

<p style="text-align: justify;"></p> <p style="text-align: justify;">A palavra amargura vem do grego pikria, que significa acerbidade, ira, aspereza, descontentamento e irascibilidade. Amargura é resultado de frustração não resolvida causada por ira ou inveja. A palavra chave é frustração. Amargura não destrói seu testemunho, mas também contamina outros! A palavra contaminar vem do grego miaino, que significa manchar ou macular, contaminar cerimonial ou moralmente. Torna a pessoa incapaz de manter comunhão com o Senhor, de adorar e servi-lo. Uma amargura começa como raiz. No início, é uma minúscula raiz, muito difícil de ser detectada. Não é grande nem fica na superfície onde possa ser facilmente identificada. Pelo contrário, como um câncer, realiza seu trabalho insidioso nas profundezas ocultas, na medula de seu organismo espiritual. Somente depois de espalhar suas metástases que os sintomas aparecem em palavras, pensamentos e ações amargas.</p> <p style="text-align: justify;">A amargura está tomando conta das famílias, da sociedade e das igrejas. As crianças são amarguradas com seus pais. Os pais têm amargura com os filhos. Os divorciados têm amargura com os ex-cônjuges. Os filhos de casais separados estão amargurados porque os pais se divorciaram. Os irmãos têm amargura uns com os outros por rivalidades em questões de afeto ou preferência dos pais e de heranças. Muitas famílias, antes unidas em amor, já foram destruídas pela amargura que brotou depois da leitura de um testamento.</p> <p>Há amargura no trabalho. Empregados têm ressentimento uns com os outros e com os superiores. Há inveja entre a classe dos empregados e a classe dos empresários. Há amargura na igreja. Os membros têm amargura com o pastor. E, lastimavelmente, muitos pastores estão amargurados com suas ovelhas. Amargura entre cristãos por causa de palavras, ações ou atitudes que ferem está matando e dividindo igrejas. Pior de tudo, alguns estão amargurados com Deus, com sua Palavra e sua Igreja. A amargura sempre acaba manifestando-se. Todo câncer, mais cedo ou mais tarde, virá à tona. Se tiver qualquer um desses sintomas, você tem em no mínimo uma raiz de amargura! Alguém falou ou fez algo que o ofendeu? E, depois, você deixou de lidar com essa situação de acordo com as instruções das Escrituras (Mt 18.15-19)? A amargura começou a criar uma raiz em seu interior? Alguém recebeu (por mérito ou não) algo que você desejava ou achava que merecia? Alguém (um irmão ou uma irmã) está recebendo atenção ou afeto que você sente que merece, mas não recebe?</p> <p></p> <p style="text-align: justify;">
O curso da amargura

Vocês estão sofrendo de uma raiz de amargura? Examine-se para ver se possui alguns ou todos os sintomas, os oito Sinais de Amargura.

Sinais de Amargura

Quando a pessoa que o ofendeu entra na mesma sala onde você está como você reage?

1) Sente-se inundado por sentimentos negativos, fazendo com que seja obrigado a fingir que está feliz em vê-la?

2) Vira-se intencionalmente para ignorar e evitá-la?

3) A mera menção do nome dela deixa um gosto amargo em sua boca?

4) Ressente qualquer notícia de sucesso, qualquer relatório positivo a respeito dela?

5) Deseja secretamente que sofra fracasso ou infortúnio ou algo pior?

6) Lembra-se constantemente dela?

7) Imagina diálogos com ela em que consegue humilhá-la, colocá-la em seu merecido lugar de derrota?

8) Tem a tendência de conversar com outras pessoas a respeito das falhas ou erros da pessoa que o ofendeu?

Vocês permitiu que uma semente amarga germinasse em seu coração e espírito? Está afetando você fisicamente, causando sintomas como pressão alta, insônia, indigestão? (Observação: é claro que nem toda hipertensão é causada por amargura, mas está por trás de uma parcela muito maior de ocorrências do que imaginamos!) Sua família está sofrendo por

causa de sua amargura? Outros estão se contaminando por sua causa? Seus filhos já foram infectados? Será que a amargura e rebeldia deles originaram-se de sua amargura? Verdade que você ceifou o que semeou! Pastores amargurados geram ovelhas amargas. Cöjuges amargurados produzem casamentos amargos. Pais amargurados criam filhos amargos. Filhos amargos destroem e contaminam famílias. Será que você não contaminou outros, involuntariamente, com essa insidiosa doença espiritual? Não se engane: quando a amargura cria raízes, muitos são contaminados! Corações, lares e igrejas já foram destruídos por ela. Precisamos de uma cura! Podemos encontrá-la na Palavra.

A cura da amargura

1. Examine a si mesmo: Sonda-me, Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno. (Sl 139.23,24.) Nas palavras de um grande pregador: Não há dor alguma! Se há amargura, o problema está em você. Ou você errou em palavra, pensamento ou ação ou errou em sua reação a pessoa que o ofendeu. Você já pediu a Deus para sondá-lo e purificá-lo do pecado de amargura? Eu lutei com amargura em relação a algumas pessoas na minha igreja. Cinco famílias deixaram nossa comunhão em 1983. Fiquei muito amargurado com elas. Essa raiz de amargura foi crescendo dentro de mim. Havia vários Sinais de Amargura em minha vida. Em 1985, meu apêndice rompeu e tive peritonite infecciosa generalizada no abdômen. Os médicos removeram o veneno do meu corpo, e o Senhor usou a experiência para remover o veneno do meu espírito. Se julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

2. Confesse: Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. (1Jo 1.9.) Se o médico lhe dissesse que uma verruga de aparência benigna em seu braço era, de fato, um melanoma a forma mais maligna de câncer de pele, capaz de espalhar-se para seu fígado, pulmões ou cérebro, você diria: Ah, deixe ficar e crescer mais um pouco? Ou você pediria que a removesse imediatamente? E por que você permitiria que uma pequena raiz de amargura permanecesse em seu espírito? Porque se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. (1Co 11.31.)

3. Confronte: Se teu irmão pecar contra ti, vai argui-lo entre ti e ele sozinho. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão. (Mt 18.15.) Depois de examinar a SI MESMO e depois de confessar SEU pecado, então e somente então que você pode confrontar com compaixão, no espírito de Cristo, aquele ou aqueles que o ofenderam. Converse com ele (ou eles) em particular. Muitos cristãos nunca perceberam que ofenderam alguém com palavras ou ações. Você já feriu alguém sem perceber o que fez? Eu já. Portanto, converse com quem o ofendeu, dando-lhe esse desconto, acreditando que podem nem ter percebido o que fizeram. Assim que Jesus agiria, e isso que ele espera de nós!

4. Fique em paz: Se possí-lo, quanto depender de você, tende paz com todos os homens. (Rm 12.18.)

Observe que Mateus 18.15 diz: Se ele te ouvir... Algumas pessoas não se arrependem. Se não agiram corretamente, e você fez tudo o que deveria ter feito, então você pode ficar em paz. Não há mais nada que possa fazer. Não se aflija. Agora, o problema do ofensor.

5. Seja semelhante a Jesus: Antes sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoados uns aos outros, como também Deus em Cristo vos perdoou. (Ef 4.32.) Perdoe a fim de ser perdoado. Perdoe como Cristo perdoaria. Ame como Cristo amaria. Ande como Jesus. Converse como Jesus. Jesus abrigaria uma raiz de amargura em sua vida? E por que você o faria? Você é cristão? Que Deus purifique toda raiz de amargura de nossa vida!

Por: Terry Hagedorn

Fonte: lagoinha.com</p></div>

2 / 2